



ENTRE A LUDICIDADE E OS PRINCÍPIOS OPERACIONAIS DO BASQUETEBOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O JOGO PRÉ-DESPORTIVO “PROTETORES DO TESOURO”

Andressa Gomes Bitencourt¹

Bernardo Alves Ferreira¹

Atali Oliveira¹

Silas Almeida¹

Vinicius Barbosa¹

Bruno de Oliveira Pinheiro²

Introdução

O ensino dos esportes coletivos nas aulas de Educação Física pode ultrapassar abordagens centradas exclusivamente na repetição de gestos técnicos, incorporando estratégias que favoreçam participação, tomada de decisão e compreensão da lógica do jogo. Nesse contexto, os jogos pré-desportivos constituem possibilidades pedagógicas para aproximar os estudantes das modalidades esportivas de maneira lúdica e contextualizada. O jogo “Protetores do Tesouro” foi desenvolvido como estratégia de iniciação ao basquetebol, articulando fundamentos da modalidade, cooperação, ocupação dos espaços e resolução de situações-problema.

Objetivo

Relatar e analisar a aplicação do jogo pré-desportivo “Protetores do Tesouro” como estratégia pedagógica para o ensino introdutório do basquetebol em uma aula de Educação Física no Ensino Médio.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizado com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, com idades entre 15 e 16 anos, durante uma

aula de aproximadamente 50 minutos. A quadra foi dividida em zonas delimitadas por cones e os estudantes organizados em grupos com funções de proteção e ataque. Durante o jogo, foram mobilizados fundamentos relacionados ao drible, passe, proteção da bola, ocupação espacial e tomada de decisão. A intervenção contou ainda com momentos de mediação docente, nos quais situações-problema estimularam os estudantes a refletirem sobre estratégias, dificuldades e possibilidades de ação durante a prática.

Resultados e Discussão

A experiência evidenciou que a organização lúdica da atividade favoreceu a participação dos estudantes e criou oportunidades para utilização dos fundamentos do basquetebol em situações próximas à lógica do jogo. Foram observadas ações de cooperação, elaboração de estratégias ofensivas e defensivas, ocupação dos espaços e tomada de decisão durante a dinâmica. Também foi identificada resistência inicial de parte dos estudantes à prática do basquetebol, acompanhada de maior interesse pelo futebol. Ao longo da atividade, entretanto, a estrutura lúdica e a redução da exigência por desempenho técnico formal contribuíram para maior envolvimento dos participantes. A mediação docente mostrou-se relevante ao transformar dificuldades encontradas durante o jogo

¹Graduando(a) em Licenciatura em Educação Física – Universidade Santo Amaro (UNISA)

²Doutor em Ciência – Universidade Santo Amaro (UNISA)



em oportunidades de reflexão sobre as ações realizadas.

Considerações Finais

A experiência sugere que os jogos pré-desportivos podem constituir uma estratégia pedagógica pertinente para a iniciação ao basquetebol no contexto escolar, especialmente quando articulados à problematização e à mediação docente. O jogo “Protetores do Tesouro” possibilitou integrar elementos técnicos, táticos e relacionais da modalidade em uma prática lúdica, contribuindo para ampliar as experiências corporais dos estudantes. Ressalta-se, entretanto, que os resultados correspondem às observações de uma experiência pedagógica específica, sendo pertinente, em estudos posteriores, ampliar o número de intervenções e utilizar instrumentos sistemáticos de avaliação.

Palavras-chave: Educação física; Basquetebol; Jogos pré-desportivos; Ludicidade; Pedagogia do esporte.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
2. PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. Processo de ensino e aprendizagem do basquetebol: perspectivas pedagógicas. In: ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (org.). **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri: Manole, 2005. p. 15-29.
3. SCAGLIA, Alcides José. **O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés**. São Paulo: Phorte, 2011.

4. SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.